

## A TERAPIA OCUPACIONAL NA IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR

*Márcia Patricia Nunes*

**INTRODUÇÃO:** Esta pesquisa discute a organização hospitalar a partir da mudança de comportamento dos servidores de um hospital público. sendo que a solicitação de organização hospitalar é uma deliberação do Ministério da Saúde, para melhorar os sentidos de utilização, organização, limpeza, padronização e disciplina nas instituições. **METODOLOGIA:** Utilizamos o modelo de ocupação humana, através de rodas de conversa, reuniões com os gerentes dos serviços, apresentação de um vídeo sobre programa 5s para sensibilizar os servidores sobre o programa de qualidade (senso de utilização, senso de organização, senso de limpeza, senso de padronização e senso de disciplina) mostrando os benefícios para a instituição e servidores, depois é realizado um checklist padronizado pela instituição e posteriormente um relatório com o diagnóstico situacional. **RESULTADOS:** Após um período de 04 meses de implantação do programa 5s, fomos reavaliados pelo Hospital Alemão Osvaldo Cruz, que representou o Ministério da Saúde onde foi constatado que melhoramos nosso índice de 60 para 88% de organização hospitalar. **DISCUSSÃO:** Quais os fatores que contribuem para a não efetivação completa de 100% na organização hospitalar? Como motivar servidores insatisfeitos com a gestão? Quais as interferências no processo de organização hospitalar? **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O programa 5s favorece a reorganização hospitalar, promovendo mudança de comportamento e compreensão dos processos de trabalho, além de favorecer o protagonismo dos servidores no programa, permitindo a reorganização externa a partir da organização interna dos servidores.

41

### **Palavras-Chave**

Terapia ocupacional, Programa de qualidade, Hospital.

## REPRESENTAÇÃO SOCIOPOLÍTICA DA TERAPIA OCUPACIONAL NO DISTRITO FEDERAL: UMA ANÁLISE DOCUMENTAL

*Heldevam Pereira Campos Junior*  
*Amanda Vieira Soares*  
*Tássio Cunha Paes da Costa*

**INTRODUÇÃO:** Associação é a união de pessoas que se organizam para fins não econômicos, sendo este um direito garantido na Constituição Federal. A Associação dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal tem como finalidade a congregação de toda a categoria – entendida como profissionais e acadêmicos de Terapia Ocupacional – objetivando a unificação da classe, o aprimoramento da formação técnica, e entre outros, a fiscalização das questões relacionadas ao exercício profissional. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma pesquisa junto à Associação dos Terapeutas Ocupacionais do Distrito Federal, por meio da análise documental, a fim de compreender a importância e a representatividade junto à categoria profissional. **RESULTADOS:** A partir da análise supracitada, é perceptível o engajamento desta associação, como única entidade representativa ativa da categoria, e a relevância das suas ações. Atualmente, há metas estabelecidas que buscam o aperfeiçoamento e formação da classe, através de parcerias para o desenvolvimento de cursos, debates e eventos técnicos-científicos. Busca-se também enfrentar obstáculos jurídico-legais que possam colocar os terapeutas em posição de subalternidade, e trabalhar pela consolidação e expansão da categoria, com aproximação aos espaços atuação de profissional e representantes do poder público. **DISCUSSÃO:** A associação esteve desativada e houve um enfraquecimento do vínculo com a categoria profissional que não se sentia representada. Neste sentido, é notório que com a recente ativação desta e retomada de atividades em prol dos terapeutas ocupacionais houve um fortalecimento na região adstrita. Uma associação é espelho de seus associados, deste modo, as ações e pautas reivindicadas representam socialmente, por meio de uma entidade, a coletividade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Foi possível concluir a importância das associações para o estabelecimento e a manutenção da profissão, especialmente após um período de inatividade. A Terapia Ocupacional é uma categoria profissional que necessita se fortalecer ainda mais e as associações podem contribuir exponencialmente para atingir esta coesão.

42

### **Palavras-Chave**

Associação, Terapia Ocupacional, Representação.

## DESVENDANDO A TERAPIA OCUPACIONAL: FERRAMENTA DE EMPODERAMENTO DA TERAPIA OCUPACIONAL DENTRO DA UNIVERSIDADE

*Lucas Lima de Medeiros*

*Jéssica Souza Santos*

*Antônio Leonel de Souza Neto*

*Elania Vanderlei da Silva*

*Daniela Farias de Aguiar Oliveira*

*Maria Monnick Rayane da Silva*

**INTRODUÇÃO:** Uma das principais problemáticas relacionadas à Terapia Ocupacional no Brasil é a falta de conhecimento sobre a profissão entre profissionais de saúde, educação e da assistência social, bem como a sociedade como um todo, conseqüentemente, gerando assim uma possível limitação das possibilidades de intervenção. Esse perfil de desconhecimento não se diferencia dentro da Universidade, onde o curso existe há mais de 20 anos e ainda assim, há o desconhecimento dos alunos, técnicos, e profissionais, de outros cursos.

**METODOLOGIA:** O projeto “Desvendando a Terapia ocupacional” tem como um dos principais objetivos apresentar a comunidade acadêmica temáticas relacionadas à Terapia Ocupacional. Os eventos são realizados pelo o Diretório Acadêmico de Terapia Ocupacional da Universidade, a execução do evento é dividido em dois grandes momentos, o primeiro é a escolha do tema e a mobilização, que equivale à distribuição de cartazes dentro da universidade sobre o tema proposto, o segundo momento é efetuado em forma de palestras e/ou rodas de conversas mediadas por profissionais da Terapia Ocupacional. **RESULTADOS:** A inserção do projeto dentro da Universidade contribuiu para aprendizado teórico-prático e familiarização com temas tratados na graduação, permitindo a visibilidade da Terapia Ocupacional dentro da universidade, como uma provocação positiva para os alunos recém-chegados ao curso. **DISCUSSÃO:** O desconhecimento do curso dentro da universidade deixava os alunos muitas vezes em situações vexatórias e desconfortáveis, e conseqüentemente deixando-o desestimulado. Desse modo, o projeto conseguiu apresentar para toda a comunidade acadêmica as principais áreas de atuação e a importância da terapia ocupacional. **CONCLUSÃO:** Em resumo, o projeto tem um intuito beneficiador não só para os alunos, coordenação e profissionais de terapia ocupacional da Universidade, mas sim, para toda a comunidade acadêmica, pois, com isso houve uma quebra de um paradigma negativo depositado ao curso.

43

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional, Poder, Universidade.

## PARTICIPAÇÃO DE ALUNOS DE TERAPIA OCUPACIONAL NO DIRETÓRIO ACADÊMICO DO CURSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Lucas Lima de Medeiros*

*Jéssica Souza Santos*

*Déborah Sayonara*

*Larissa Fernanda Almeida Costa Melo*

*Maria Monnick Rayane da Silva*

*Thalía Bianca Guedes de Souza*

**INTRODUÇÃO:** O movimento estudantil ganhou muita importância dentro das universidades do Brasil após a ditadura militar, e depois disso começou a se intensificar e se consolidar. O diretório do curso é um movimento estudantil que busca representar, lutar e defender as problemáticas relacionadas aos estudantes, ao curso e a própria universidade, com o intuito de trazer melhorias necessárias para o processo curricular do corpo universitário, causando o empoderamento dos processos políticos da profissão e da universidade. **METODOLOGIA:** Trata-se do relato de experiências de acadêmicos de Terapia Ocupacional dentro do diretório do curso em uma universidade pública estadual de Alagoas. O diretório é formado por 27 pessoas dos mais diversos anos do curso, distribuídos em coordenações, tendo a chapa eleita através de processo eleitoral que acontece todos os anos. **RESULTADOS:** O diretório contribuiu como ferramenta de reflexão acerca das problemáticas existentes no curso e as demandas dos alunos, trazendo representatividade para o curso dentro de todas as instâncias da universidade. Além disso, permitiu aos acadêmicos um posicionamento político no que diz respeito às problemáticas singulares da Terapia Ocupacional dentro da universidade e a importância de discutir questões da profissão enquanto acadêmico. **DISCUSSÃO:** De modo geral, Terapia Ocupacional é um curso desconhecido dentro da universidade, mesmo existindo há mais de 20 anos, sendo assim, a participação ativa dos membros do diretório acadêmico de terapia ocupacional mostrou em loco a importância do curso e das suas lutas em prol aos estudantes e aos problemas relacionados a Terapia Ocupacional. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, a participação no diretório acadêmico causa no aluno uma aproximação ao posicionamento político e os principais problemas relacionados à terapia ocupacional, mostrando a importância de lutar pelas causas que permeia a profissão ainda na graduação.

44

### Palavras-Chave

Diretório, Participação da Comunidade, Terapia Ocupacional.

## CREFITO JOVEM: UM ESPAÇO DE FORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA DAS CLASSES

*Cláudia Juliana Costa de Lima*  
*Nathália Gomes de Lima*  
*Emilly Carla Lima da Silva*  
*Ana Camila dos Santos Lima*  
*Karini Vieira Menezes de Omena*  
*Charlles Petterson Andrade de Omena*

**INTRODUÇÃO:** Por iniciativa do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 1º Região, o Crefito Jovem, em Alagoas, surgiu com a finalidade de aproximar os acadêmicos de fisioterapia e terapia ocupacional da realidade política das profissões e, a partir desta, a concreta compreensão quanto aos processos que normatizam e fiscalizam as categorias. Entendendo a importância deste espaço para contribuir e favorecer uma formação e conscientização político-ética-crítica e reflexiva para futuras práticas profissionais comprometidas com a sociedade para um cuidado em saúde humanizado, responsável, colaborativo e acolhedor. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência produzido por acadêmicas do curso de Terapia Ocupacional do estado de Alagoas, a partir do engajamento no programa Crefito Jovem – AL, iniciado no mês de setembro de 2017. Em sua efetivação, são realizados encontros mensais, com discussões sobre as atribuições das profissões e das suas entidades representativas, a importância do envolvimento e protagonismo estudantil nos espaços da Autarquia e a construção de projetos para a aproximação com as ações do Conselho, objetivando aumentar a visibilidade das profissões. **RESULTADOS:** O programa vem favorecendo a participação em espaços de discussões acadêmicas e profissionais das classes (fóruns e rodas de conversa), a autonomia dos estudantes no planejamento do cronograma anual de ações do programa e a maior aproximação com profissionais e áreas de interesse. **DISCUSSÃO:** O Crefito Jovem – AL apresenta-se como um espaço de representação e mobilização acadêmica intimamente ligado às questões pertinentes às classes profissionais. Através das discussões facilitadas pelos membros e coordenação, vem sendo possível um maior entendimento quanto às questões técnicas, jurídicas e normativas que regem as profissões. **CONCLUSÃO:** A participação no programa favorece significativamente a formação de um olhar político das classes, preparando seus membros, desde a academia, para uma atuação ético-legal e político-participativa do exercício profissional.

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional, Participação, Política.

## TERAPIA OCUPACIONAL E CREFITO-1 JOVEM PE: UMA ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA PROFISSÃO

*Luiza Carla de Melo*

*Janaina Fernandes*

*Keise Bastos Gomes da Nóbrega*

*Reny Mayanne S. C. A. Barreiros*

*Tarciana Alves da Silva*

**INTRODUÇÃO:** O CREFITO-1 Jovem é uma comissão formada por docentes e discentes de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional dos estados de Alagoas, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte, vinculada à Comissão de Desenvolvimento Científico e Educação do Conselho Regional de Fisioterapia e de Terapia Ocupacional da 1ª Região. Este trabalho tem como objetivo relatar vivências no CREFITO-1 Jovem PE como um espaço de fortalecimento da profissão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de discentes e docente de Terapia Ocupacional no CREFITO-1 Jovem PE, durante o período de setembro de 2017 a maio de 2018. **RESULTADOS:** Foram realizadas reuniões técnico-científicas; participação em eventos; planejamento estratégico e ações sociais. Para o direcionamento das atividades, houve a realização de uma oficina de planejamento estratégico, sendo deliberada a criação da comissão de divulgação da Terapia Ocupacional. As reuniões técnico-científicas ocorreram mensalmente, sendo um momento de monitorar e discutir a realização de ações e de reflexão-aprendizado, através do debate de temas como, estágio e ética profissional. Houve a participação na semana da Luta Antimanicomial em parceria com o Grupo de Trabalho de Saúde Mental do CREFITO-1. Além disso, o comparecimento em eventos científicos em instituições de ensino superior, divulgando-se o CREFITO-1 Jovem e conseqüentemente, a Terapia Ocupacional. **DISCUSSÃO:** O CREFITO-1 jovem tem a proposta de aproximar os acadêmicos com a realidade política da classe, através da discussão de legislações, normatizações, aspectos éticos e regulamentação das profissões. Além disso, possibilitar ao discente participar de comissões, grupos de trabalho e outras atividades do conselho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação no CREFITO-1 Jovem, vem possibilitando o compartilhamento de conhecimentos e experiências, ampliando a visão no contexto da integralidade, contribuindo para a apropriação da identidade, divulgação e fortalecimento da Terapia Ocupacional. Recolher

### **Palavras-Chave**

Capacitação Profissional; Educação Continuada; Educação Superior; Terapia Ocupacional.

## “SER ESTUDANTE E NÃO LUTAR É UMA CONTRADIÇÃO PEDAGÓGICA”: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO DIRETÓRIO ACADÊMICO DE TERAPIA OCUPACIONAL

*Luiza Carla de Melo  
Crislayne da Silva Lira  
Ilka Veras Falcão  
Marcele Fernanda Oliveira Barros Lima  
Ruan Souza, Tarciana Alves da Silva*

**INTRODUÇÃO:** “O Movimento Estudantil é, sobretudo, um Movimento Social”, cuja organização no Brasil remonta ao século XX. Tem como peculiaridades ser transitório, policlassista e da juventude. Os Diretórios Acadêmicos ou Centros Acadêmicos expressam a organização desse movimento nos cursos universitários, nesse caso o de Terapia Ocupacional. A representação estudantil se organiza nacionalmente pela Executiva Nacional de Estudantes de Terapia Ocupacional e localmente com os Diretórios e Centros Acadêmicos, espaços representativos, de reivindicação e formação política. Objetiva-se descrever a experiência no Diretório Acadêmico como espaço político e de fortalecimento estudantil da Terapia Ocupacional. **METODOLOGIA:** Relato de experiência, pela ótica dos participantes da gestão Direito por Direito/2016-2017. **RESULTADOS:** Trata-se da primeira experiência dos membros em movimento estudantil, sendo desafiador e um aprendizado contínuo. As ações empreendidas foram à revitalização do Diretório e declaração da primeira greve estudantil, participação nas ocupações e do ato em Brasília contrários à PEC 55. Reativação de evento Jornada de Debates, recepção integrada dos calouros, representação em órgãos colegiados universitários e rearticulação do Fórum de Diretórios de Saúde. **DISCUSSÃO:** A retomada do Diretório requereu reflexão do papel social do estudante, especialmente em universidades públicas, tendo em vista a defasagem curricular de conteúdos políticos alerta-se para a necessidade de experiências políticas para os futuros profissionais de saúde. Os diretórios são espaços formativos políticos, mínimos no ensino superior, possibilitando experiência de luta e pensamento crítico, compromisso social e o fortalecimento profissional, sendo comum a inserção de estudantes dos diretórios em outros movimentos sociais, associação, conselho e sindicatos. **CONCLUSÃO:** O caráter formativo e político do movimento estudantil é parte do fortalecimento das classes de estudante e profissional da Terapia Ocupacional. Impulsiona a capacidade crítica e organizativa desses, sendo necessário manter e reconhecer esse espaço nas universidades. Parafraseando Paulo Freire ser estudante e não lutar é uma contradição pedagógica.

47

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional, Estudante, Política.

## A EXPERIÊNCIA DA CÂMARA TÉCNICA DE TERAPIA OCUPACIONAL EM CONTEXTO HOSPITALAR DE UM CONSELHO REGIONAL

*Vania Oliveira Ribeiro*

*Alana Rios Garcia*

*Verena de Magalhães Ballalai Alves de Almeida*

*Lívia Trindade Mascarenhas*

**INTRODUÇÃO:** A Câmara Técnica de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares foi criada em abril de 2017, tendo como atribuição primordial colaborar e assessorar científica e tecnicamente o Conselho Regional em assuntos referentes a essa temática. O objetivo do trabalho é descrever a atuação dessa Câmara em um Conselho Regional entre abril/2017 a março/2018, contribuindo com a qualificação e desenvolvimento da profissão.

**METODOLOGIA:** A Câmara Técnica, composta por quatro membros de áreas diversificadas do contexto hospitalar, faziam encontros de duas horas semanais, atendendo demandas da Diretoria do Conselho e/ou outras necessidades percebidas. **RESULTADOS:** Construção do check list para nortejar as fiscalizações em contextos hospitalares e de um banco de dados referente às legislações da terapia ocupacional na área; confecção de dois folders direcionados ao contexto hospitalar e cuidados paliativos; produção de ofício direcionado aos gestores dos hospitais da rede privada; realização de um café temático; produção de um vídeo que resgatou a história da profissão nessa área na Bahia; identificação dos terapeutas ocupacionais atuantes no contexto hospitalar do estado da Bahia; participação em ações e eventos direcionados a essa área. **DISCUSSÃO:** A Câmara contribuiu para ampliar a visibilidade e valorização deste profissional, com uma reflexão no Conselho sobre a importância de instrumentalizar a categoria e realizar ações de sensibilização com as diversas instâncias e atores sociais sobre a necessidade da sua inserção na rede hospitalar. **CONCLUSÃO:** A criação e manutenção das Câmaras Técnicas de Terapia Ocupacional junto aos órgãos de classe são essenciais para apoiar o Conselho nas suas ações, possibilitando a garantia da representatividade e fortalecimento profissional, sobretudo, no Estado em que o quantitativo dessa categoria no mercado de trabalho diminui progressivamente, como consequência, principalmente, da ausência do curso de graduação. Ademais, é uma ferramenta que traz importantes impactos sociais e políticos que reverberam na melhoria da assistência a população. Recolher

48

### Palavras-Chave

Terapia Ocupacional, Assistência Hospitalar, Organizações de Normalização da Profissão.



## UM POR TODOS E TODOS POR UM: DESAFIOS DE UMA ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL NA LUTA POLÍTICA PELA TERAPIA OCUPACIONAL

*Luciana Nascimento*

*Poliana Pedroso Holanda de Jesus*

*Sayonara Queiroz Coelho*

**INTRODUÇÃO:** A terapia ocupacional vem conquistando espaços nos campos de atuação, deixando de ser um profissional da saúde, para ter atuação reconhecida nas áreas social e educacional. O reconhecimento do trabalho deve estar amparado por legislações que definem as práticas e os recursos, orientando e protegendo o profissional nas ações, assim, a representação do terapeuta ocupacional nos conselhos, sindicatos e associações é primordial para a prática. Apesar do reduzido número de profissionais, comparados com fisioterapeutas, observa-se uma baixa representatividade dos terapeutas ocupacionais nos espaços de discussão, sendo um desafio para as entidades de classe a continuidade das lutas políticas pela terapia ocupacional. **METODOLOGIA:** trata-se de um relato de experiência descritivo sobre as atividades de engajamento político no período de 2016 a 2018 da Associação dos Terapeutas Ocupacionais de Pernambuco. **RESULTADOS:** Foi fundada em 1968 e a cada dois anos são realizadas eleições para a diretoria e o conselho fiscal. No entanto, a história da associação apresenta descontinuidade durante esses 50 anos, em alguns anos a entidade permaneceu desativada. Entre 2016 e 2018, a associação promoveu encontros, discussões sobre atuação profissional, aproximação com entidades representativas da terapia ocupacional. **DISCUSSÃO:** fazer política e fomentar essa discussão nos espaços profissionais requer tempo, dedicação e estratégias de intervenção. As mídias sociais são uma ferramenta útil nessa construção, porém, não substituem as ações presenciais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o fortalecimento da terapia ocupacional e a garantia das ações nas diversas áreas, fundamentadas nas legislações, deve ser algo implícito na prática profissional, sendo necessário que o processo de formação política seja algo contínuo e deve ser construído desde da academia. As associações representativas da Terapia Ocupacional têm um papel fundamental na luta política e engajamento. Recolher

49

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional, Política, Engajamento.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DA CÂMARA TÉCNICA DE TERAPIA OCUPACIONAL NA SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA DE UM CONSELHO REGIONAL

*Carina Marques Vieira*  
*Verena de Magalhães Ballalai Alves de Almeida*  
*Ester Lima Pires*  
*Cláudia Pedral Sampaio de Sena*  
*Glícia Miranda da Silveira*

**INTRODUÇÃO:** A Câmara Técnica de Terapia Ocupacional na Saúde da Pessoa com Deficiência foi instituída no ano de 2016 e permaneceu ativa até março de 2018. Essa Câmara foi formada com o objetivo principal de assessorar o conselho nas questões relativas ao campo de atuação da Terapia Ocupacional na atenção à Pessoa com Deficiência, principalmente em um momento onde o Brasil vivenciava a epidemia do Zika vírus e a Bahia se destacava como o segundo estado com mais casos notificados de microcefalia.

**METODOLOGIA:** Relato de experiência do trabalho desenvolvido por essa Câmara, composta por cinco Terapeutas Ocupacionais com experiências diversas em pesquisa, gestão e/ou assistência. **RESULTADOS:** A Câmara passou a fazer parte do grupo de trabalho de enfrentamento da epidemia do Zika vírus da Secretaria de Saúde do Estado e participou da elaboração do protocolo estadual, garantindo a inserção do Terapeuta Ocupacional como profissional indispensável na intervenção precoce das crianças com microcefalia; Foi instituída uma parceria com uma associação de pais de crianças com microcefalia para mediação de algumas oficinas. **DISCUSSÃO:** A área de atenção a pessoas com deficiências é uma das mais antigas da Terapia Ocupacional, já historicamente consolidada, com práticas baseadas em evidências e com publicações que demonstram os avanços técnicos e científicos. No Brasil existem muitas políticas públicas que reforçam ou determinam a inclusão de Terapeutas Ocupacionais nas equipes de habilitação/reabilitação. Contraditoriamente, o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional do Brasil não possui uma resolução que reconheça essa especialidade, assim, essa Câmara desenvolveu uma minuta de resolução e encaminhou para análise da autarquia federal, buscando o reconhecimento dessa área. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações desenvolvidas por essa Câmara demonstram outras possibilidades de engajamento nas questões políticas e éticas da profissão na busca da garantia de assistência de qualidade para a população e da valorização profissional. Recolher

50

### **Palavras-Chave**

Terapia Ocupacional, deficiência, organizações.